

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ATENÇÃO AOS ASPECTOS SEXUAIS DE IDOSOS: O QUE DIZEM OS ARTIGOS CIENTÍFICOS?

Relatoria: ARTHEMIO DE OLIVEIRA MOURA BRASIL

ÁLLAMY DANILO MOURA E SILVA

Autores: MARIA JARDELMA OLIVEIRA

PEDRO HENRIQUE COSTA SILVA

IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A população de idosos vem crescendo atualmente, em consequência do aumento da expectativa de vida, avanço da ciência e da medicina. Um dos aspectos mais negligenciado relacionado ao idoso refere-se a sua sexualidade, que historicamente esteve impregnada de mitos e preconceitos responsáveis pela construção de uma concepção negativa da sexualidade do idoso. Objetivou-se realizar uma revisão bibliográfica acerca da temática sexualidade em idosos. Trata-se de um estudo bibliográfico, com abordagem quantitativa, realizado nos meses de dezembro de 2012 a janeiro de 2013, através da consulta de artigos indexados na base de dados Scielo e Lilacs. Utilizou-se como descritores: sexualidade, idoso e enfermagem. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos que abordassem a saúde sexual de pessoas idosas, disponíveis na íntegra, de forma gratuita, escritos em língua portuguesa, independente do ano de publicação. Após o levantamento, obteve-se 70 artigos, deste total apenas 18 artigos obedeciam aos critérios de inclusão para esta pesquisa. Os dados obtidos foram organizados em quadros, gráficos e tabelas contendo: título, temática, tipo de estudo, ano de publicação, objetivos do estudo, principais resultados e conhecimento sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis. Realizou-se a análise dos resultados pelos seguintes eixos temáticos: conhecimento sobre DST/AIDS; comportamento sexual do idoso e ações preventivas de DST em idosos. Observou-se que os aspectos biopsicossociais dos idosos influenciam na expressividade sexual dos mesmos. Verificou-se que 38,4% dos artigos abordaram o comportamento sexual de idosos uma vez que, essa temática é ignorada pela sociedade, por refletir ideias preconceituosas; 23,1% conhecimento sobre DST/AIDS, do qual constatou-se um menor conhecimento dos idosos sobre essa variável em comparação com os demais grupos etários; 23,1% ações preventivas de DST em idosos, sendo essas, ainda implementadas de forma superficial. Conclui-se que apesar do incremento nos últimos anos da produção científica sobre a temática abordada, observou-se pouca quantidade de artigos que enfocam saúde sexual na terceira idade. Percebeu-se que poucos estudos enfocaram ações preventivas de DST em idosos, apesar do grande aumento dessas afecções. Faz-se necessário a fomentação de políticas públicas que abordem temas de prevenção e promoção de saúde sexual neste público.